

RELATÓRIO DE CONTAS 2024

Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras
e Certificação Legal de Contas



**LUTAMOS TAMBÉM
CONTRA A INJUSTIÇA**



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2024

ÁREA FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

Em 2024, prosseguiu-se com uma política de gestão focada em princípios de rigor, eficácia e eficiência, crucial para a sustentabilidade económica, social e ambiental, garantindo que a missão e a natureza solidária da Médicos do Mundo (MdM) não sejam esquecidas.

Apesar do impacto natural provocado pelos conflitos na Ucrânia e na Palestina, a MdM continuou a desempenhar todas as suas missões, obtendo um resultado financeiro positivo no exercício de 2024, de 28.407,01€.

Para o ano de 2025, os principais objetivos da Área Financeira são, a continuidade da prossecução de elevados níveis de controlo financeiro, a continuidade da aplicação das normas que garantam um nível de *accountability*, contribuir para melhorar o modelo de governança, nomeadamente através de mecanismos robustos de transparência e prestação de contas.

É, também, objetivo do departamento a redação do Manual de Processos e Procedimentos, que permita a contínua implementação de uma prática ética e responsável, e que seja transversal a toda a sua estrutura organizacional.

RESULTADOS FINANCEIROS DE 2024

MÉDICOS DO MUNDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024-12-31	2023-12-31
Vendas e serviços prestados	6	1 855,80	1 575,00
Subsídios, Doações e Legados para Exploração	10.8	1 080 240,45	1 075 767,47
Fornecimentos e serviços externos	10.9	(286 647,48)	(426 021,90)
Gastos com o pessoal	8	(918 174,01)	(1 045 988,56)
Provisões (aumentos/reduções)	7	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	10.16	-	607,14
Outros rendimentos	10.10	208 079,62	181 632,32
Outros gastos	10.11	(31 555,52)	(73 068,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		53 798,86	(285 497,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8 148,58)	(1 173,11)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45 650,28	(286 670,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	10.12	-	-
Juros e gastos similares suportados	10.12	(17 243,27)	-
Resultado antes de impostos		28 407,01	(286 670,35)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		28 407,01	(286 670,35)

A Direção


O Contabilista Certificado


Fruto de variações, maioritariamente positivas, das principais componentes da Receita e da Despesa, no final do Exercício de 2024 a MdM registou um Resultado Líquido positivo no montante de 28.407,01 euros.

Deste modo, a análise comparativa dos Resultados Líquidos no final dos Exercícios 2024 e 2023, revela uma variação positiva no montante de 315.077,36€.

Esta variação positiva teve origem, principalmente, nos seguintes agregados:

- "Fornecimentos e serviços externos": diminuição de custos, no montante de 139.374,42€
- "Gastos com o Pessoal": diminuição de custos, no montante de 127.814,55€
- "Outros Gastos": diminuição de custos, no montante de 42.755,64€
- "Outros rendimentos": aumento de rendimentos, no montante de 37.457,47€

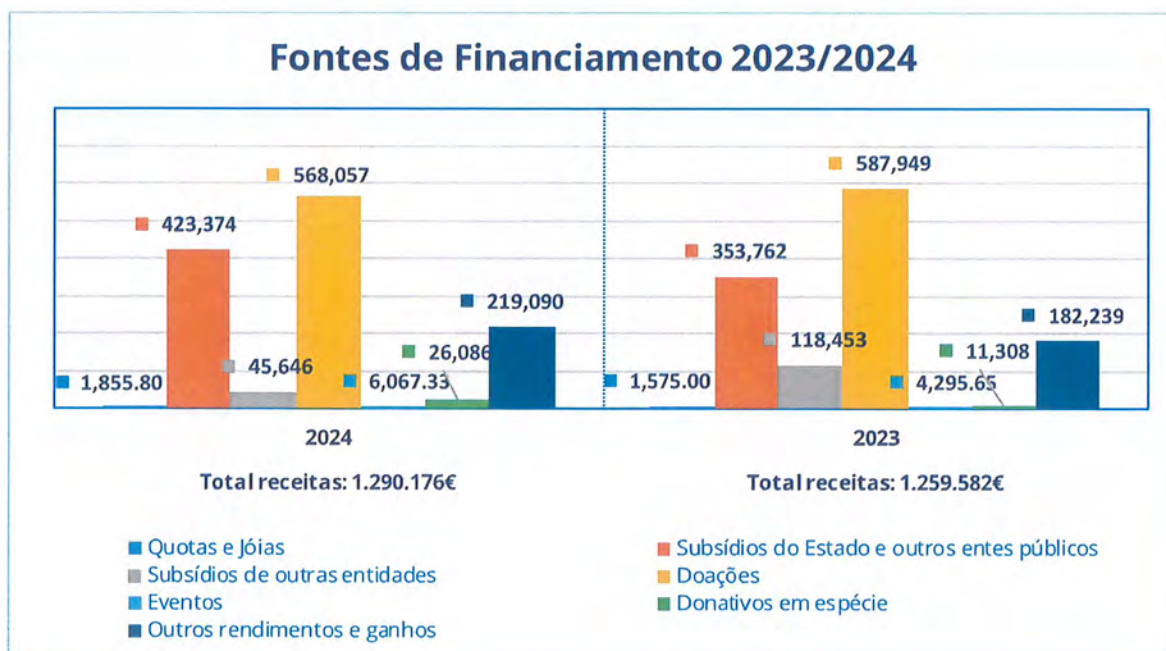
Estrutura de Rendimentos

Os "Rendimentos" da MdM são essencialmente compostos por "Quotas e Jóias", "Subsídios, Doações e Legados para a exploração" e "Outros Rendimentos".

As "Quotas e Jóias", como se pode observar no gráfico junto, apresentando um valor de 1.855,80€, refletem um aumento de 280,80€, relativamente ao Exercício de 2023 (1.575€)

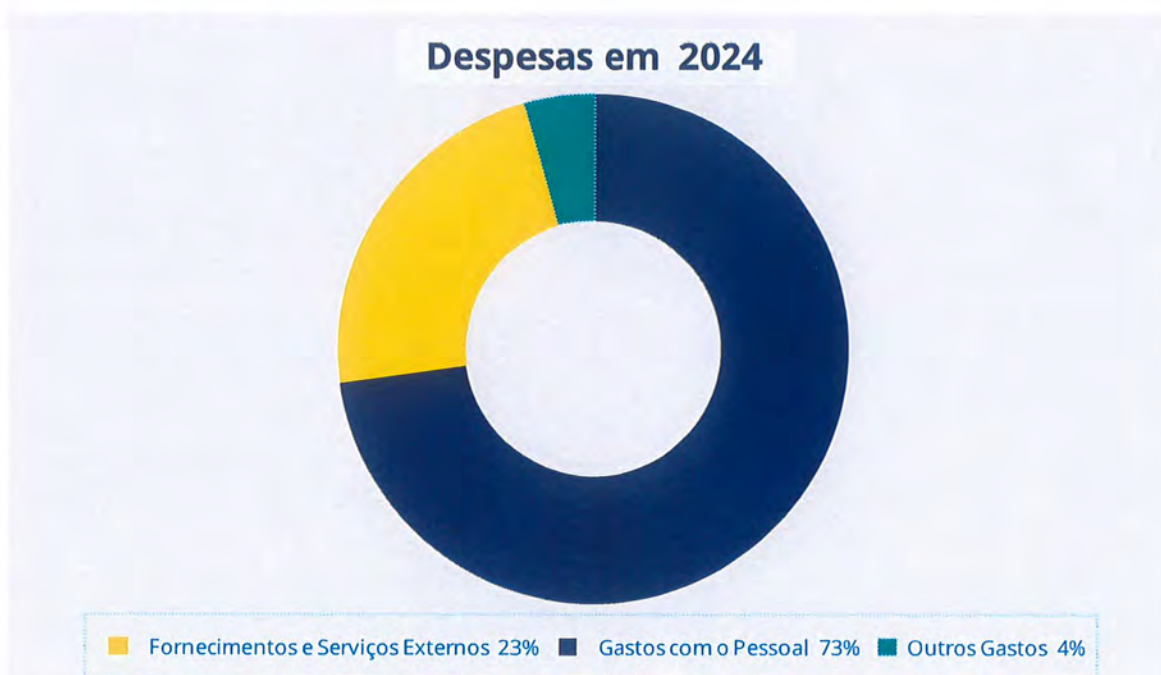
As rubricas que integram o agregado "Subsídios, Doações e Legados para a exploração" apresentam as seguintes variações na análise comparativa entre 2024 e 2023:

- Subsídios do Estado e outros entes públicos – mais 69.612€
- Subsídios de Outras Entidades: menos 72.807€
- Doações: menos 19.892€
- Eventos: mais 1.772€
- Donativos em Espécie: mais 14.778€
- Outros rendimentos e ganhos: mais 36.850€



Estrutura de Gastos

Os "Gastos" da MdM, foram constituídos essencialmente por "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal".





No seu conjunto, em 2024, os Custos dos diferentes Departamentos observaram as seguintes variações, relativamente ao ano anterior:

- Projetos Nacionais: em 2024, terminaram os projetos, “Viver Saudável” e “Viva + Castanheira de Pera”, conduzindo a uma redução de custos de 92.136€
- Projetos Internacionais: a diminuição de custos observada, na ordem dos 51.231€, expressa a redução da ajuda humanitária prestada à Ucrânia, Turquia e Gaza.
- Comunicação & Advocacy, Marketing & Angariação de Fundos: verificou-se uma diminuição de custos na ordem de 41.541€
- Administrativo & Financeiro: a redução de custos observada, que ascendeu a 99.576€, deveu-se à diminuição do número de recursos humanos, na sequência do Plano de Redução de Custos implementado, com particular impacto nos Departamentos de Formação, Voluntariado e Recursos Humanos.

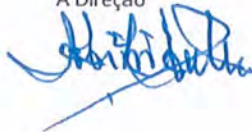
BALANÇO 2024

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DOS ANOS 2024 E 2023

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024-12-31	2023-12-31
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	15 919,45	766,47
Investimentos Financeiros	10.13	9 470,34	9 470,34
		25 389,79	10 236,81
Activo Corrente			
Créditos a receber	10.14	47 230,51	36 591,77
Outros ativos correntes	10.1	436 397,04	271 616,24
Diferimentos	10.2	5 951,45	5 734,16
Caixa e depósitos bancários	4 e 10.3	247 720,92	91 014,44
		737 299,92	404 956,61
Total do activo		762 689,71	415 193,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.4	(171 300,94)	33 406,73
		(171 300,94)	33 406,73
Resultado líquido do período	11.4	28 407,01	(286 670,35)
Total dos fundos patrimoniais		(142 893,93)	(253 263,62)
Passivo não corrente			
Provisões	7	1 632,17	698,93
Financiamentos obtidos	10.15	130 000,00	-
		131 632,17	698,93
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	9 498,41	23 674,62
Estado e outros entes públicos	10.6	34 783,25	43 483,99
Financiamentos Obtidos	10.15	-	-
Outros passivos correntes	10.7	140 881,74	160 013,14
Diferimentos		588 788,07	440 586,36
		773 951,47	667 758,11
Total do passivo		905 583,64	668 457,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		762 689,71	415 193,42

A Direção



O Contabilista Certificado



LUTAMOS TAMBÉM CONTRA A INJUSTIÇA



CSA

NOTAS FINAIS

❖ Dívida à Segurança Social

No final do Exercício de 2024, verificava-se um saldo devedor à Segurança Social de 27 630€. Este saldo era referente às contribuições de dezembro de 2024, que foram, entretanto, liquidadas em janeiro de 2025.

❖ Dívida à Comissão Europeia

Saldo devedor à Comissão Europeia de 17 093,14€ (sem juros), referente à não execução na totalidade do financiamento do “Projecto Comunidade Saudável”, decorrido em Timor-Leste. O pagamento do presente montante está a ser realizado ao abrigo do acordo de pagamento por prestações, o qual tem a previsão de ser liquidado no ano de 2025.

❖ Dívida a particulares

Durante o ano de 2024, foi necessário recorrer a dois empréstimos privados. O pagamento deverá ser efetuado durante o ano de 2025, sem a aplicação de qualquer taxa de juro.

❖ Impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e Israel e a Palestina

Os conflitos armados, nomeadamente Rússia/Ucrânia e Israel/Hamas, assim como a alteração das prioridades no setor humanitário, têm implicações significativas na estabilidade global, com riscos de distúrbios relacionados com o aumento dos preços nos setores alimentar e energético, bem como implicações a nível político e humanitário. Dada a necessidade legítima de apoio a causas humanitárias de larga escala, os parceiros tendem a canalizar os seus recursos e apoios, nomeadamente para o apoio a pessoas refugiadas, em detrimento de causas de aparente menor dimensão, mas nunca de menor importância, com consequências significativas para as atividades desenvolvidas pela MdM.

❖ Aplicação do Resultado Líquido

Propomos que o Resultado Líquido positivo de 28.407,01€, do Exercício de 2024, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

Lisboa, 14 de março de 2025

A Direção



MÉDICOS DO MUNDO

Demonstrações Financeiras

Período Fiscal de 01.01.2024 a 31.12.2024

Índice

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2024	4
Balanço em 31 de dezembro de 2024	5
Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023	6
Demonstração de alterações dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024	7
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023	8

Anexo

1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1 Bases de Apresentação	10
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Fluxos de Caixa	15
5. Activos Fixos Tangíveis	15
6. Rédito	17
7. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	17
8. Benefícios dos empregados	17
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
10. Outras Informações	18
10.1 Outros activos correntes	18
10.2 Diferimentos	19
10.3 Caixa e Depósitos Bancários	19
10.4 Fundos Patrimoniais	20
10.5 Fornecedores	20
10.6 Estado e Outros Entes Públicos	20
10.7 Outros passivos correntes	21
10.8 Subsídios, doações e legados à exploração	21
10.9 Fornecimentos e serviços externos	23
10.10 Outros rendimentos	24
10.11 Outros gastos	24
10.12 Resultados Financeiros	24
10.13 Outros Créditos e ativos não correntes	23
10.14 Créditos a receber	23
10.15 Financiamentos obtidos	23
10.16 Aumentos de justo valor	24
10.17 Acontecimentos após data de Balanço	26



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024





MÉDICOS DO MUNDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024-12-31	2023-12-31
Vendas e serviços prestados	6	1 855,80	1 575,00
Subsídios, Doações e Legados para Exploração	10.8	1 080 240,45	1 075 767,47
Fornecimentos e serviços externos	10.9	(286 647,48)	(426 021,90)
Gastos com o pessoal	8	(918 174,01)	(1 045 988,56)
Provisões (aumentos/reduções)	7	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	10.16	-	607,14
Outros rendimentos	10.10	208 079,62	181 632,32
Outros gastos	10.11	(31 555,52)	(73 068,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		53 798,86	(285 497,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8 148,58)	(1 173,11)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45 650,28	(286 670,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	10.12	-	-
Juros e gastos similares suportados	10.12	(17 243,27)	-
Resultado antes de impostos		28 407,01	(286 670,35)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		28 407,01	(286 670,35)

A Direção

O Contabilista Certificado





MÉDICOS DO MUNDO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024-12-31	2023-12-31
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	15 919,45	766,47
Investimentos Financeiros	10.13	9 470,34	9 470,34
		25 389,79	10 236,81
Activo Corrente			
Créditos a receber	10.14	47 230,51	36 591,77
Outros ativos correntes	10.1	436 397,04	271 616,24
Diferimentos	10.2	5 951,45	5 734,16
Caixa e depósitos bancários	4 e 10.3	247 720,92	91 014,44
		737 299,92	404 956,61
Total do activo		762 689,71	415 193,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.4	(171 300,94)	33 406,73
		(171 300,94)	33 406,73
Resultado líquido do período	11.4	28 407,01	(286 670,35)
Total dos fundos patrimoniais		(142 893,93)	(253 263,62)
Passivo não corrente			
Provisões	7	1 632,17	698,93
Financiamentos obtidos	10.15	130 000,00	-
		131 632,17	698,93
Passivo corrente			
Fornecedores	10.5	9 498,41	23 674,62
Estado e outros entes públicos	10.6	34 783,25	43 483,99
Financiamentos Obtidos	10.15	-	-
Outros passivos correntes	10.7	140 881,74	160 013,14
Diferimentos		588 788,07	440 586,36
		773 951,47	667 758,11
Total do passivo		905 583,64	668 457,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		762 689,71	415 193,42

A Direção

O Contabilista Certificado





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro 2024
(valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais						Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício		
Posição em 31 de Dezembro de 2023	1	-	-	-	(253 263,62)	-	-	(253 263,62)	-	(253 263,62)
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-
Alterações de políticas contabilísticas										-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-
Realização do excedente de revalorização de activos										-
Excedente de revalorização de activos										-
Ajustamentos por impostos diferidos										-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	81 982,88	-	-	286 670,35	-	368 633,23
Resultado Líquido do Período	3				81 982,88	-		286 670,35	-	368 633,23
Resultado Integral	4 = 2 + 3							28 407,01	-	(258 263,34)
Operações com instituidores no período								315 077,36	-	110 369,89
Fundos		-								-
Subsídios, doações e legados										-
Distribuições										-
Outras operações	5									-
Posição em 31 de Dezembro de 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	(171 300,74)	-	-	28 407,01	-	(142 893,73)

Direção

O Contabilista Certificado





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro 2023
(valores expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	
Posição em 31 de Dezembro de 2022	1	-	-	-	33 406,73	-	-	-	33 406,73	33 406,73
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-
Alterações de políticas contabilísticas										-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-
Realização do excedente de revalorização de activos										-
Excedente de revalorização de activos										-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	(286 670,35)	-	-	-	(286 670,35)	(286 670,35)
Resultado Líquido do Período	3									
Resultado Integral	4 = 2 + 3									
Operações com instituidores no período										
Fundos		-								-
Subsídios, doações e legados										-
Distribuições										-
Outras operações	5									-
Posição em 31 de Dezembro de 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	-	(253 263,62)	-	-	-	(253 263,62)	(253 263,62)



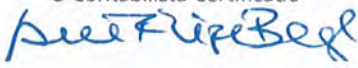


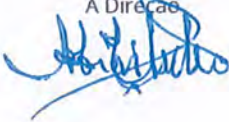
MÉDICOS DO MUNDO

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	2024	2023
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		163 838,57	147 957,34
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos a fornecedores		(258 258,87)	(404 536,10)
Pagamentos ao pessoal		(620 357,15)	(674 635,27)
Caixa gerada pelas operações		(714 777,45)	(931 214,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		741 483,93	155 877,86
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		26 706,48	(775 336,17)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	2 369,34
Outros Ativos		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
		-	2 369,34
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento(2)		-	2 369,34
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		130 000,00	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	611 285,66
		130 000,00	611 285,66
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e Gastos similares		-	(8,85)
		-	(8,85)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		130 000,00	2 360,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		156 706,48	(161 690,02)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 e 11.3	91 014,44	252 703,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 e 11.3	247 720,92	91 014,44

O Contabilista Certificado
 212445073
61810

A Direcção






[Handwritten signature]

**Anexo às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2024**



1. Identificação da Entidade

A "MÉDICOS DO MUNDO" é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIPC 504 568 566, constituída sob a forma de associação de cariz humanitário, sem fins lucrativos e de natureza privada, com estatutos publicados no Diário da República n.º 196/99, Série III, com sede em Avenida de Ceuta (Sul), Lote 4 – Loja 1, em Lisboa. Tem como atividade a intervenção médica, humanitária e social dirigida às populações e pessoas vítimas de cataclismos, guerras ou injustiça social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

1. Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado e republicado através do decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O SNC - ESNL é ainda regulado pelos seguintes diplomas:
 - Aviso n.º 8254/2015 de 20 de julho (Estrutura Conceptual);
 - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas);
 - Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
 - Aviso n.º 8258/2015 de 20 de julho (Normas Interpretativas)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-Geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

3.2.5 Alterações nas estimativas e erros

Em 31 de dezembro de 2024, foi necessário efetuar um lançamento contabilístico em resultados transitados. Esta correção resulta de um erro de contabilização, relativo ao projeto "Cabaz Bebê, no montante de 81 962,68 €.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Descrição	2024	2023
Numerário	1 634,08	1 424,95
Depósitos Bancários	246 086,84	89 589,49
Total	247 720,92	91 014,44

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Handwritten signature

2023					
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Custo:					
Saldo inicial	75 847,73	(0,02)	52 438,76	594,00	128 880,47
Aquisições / Dotações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Total	75 847,73	(0,02)	52 438,76	594,00	128 880,47
Depreciações acumuladas:					
Saldo inicial	75 035,05	-	51 311,84	594,00	126 940,89
Aquisições / Dotações	439,79	-	733,32	-	1 173,11
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Total	75 474,84	-	52 045,16	594,00	128 114,00
Total líquido	372,89	(0,02)	393,60	-	766,47

2024					
	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Custo:					
Saldo inicial	75 847,73	(0,02)	52 438,76	594,00	128 880,47
Aquisições / Dotações	-	19 501,63	3 205,93	-	22 707,56
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Total	75 847,73	19 501,61	55 644,69	594,00	151 588,03
Depreciações acumuladas:					
Saldo inicial	74 880,84	-	52 045,16	594,00	127 520,00
Aquisições / Dotações	439,79	4 875,41	2 833,38	-	8 148,58
Abates	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Total	75 320,63	4 875,41	54 878,54	594,00	135 668,58
Total líquido	527,10	14 626,20	766,15	-	15 919,45



6. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços		
Quotas e jóias	1 855,80	1 575,00
Total	1 855,80	1 575,00

7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2023
Processos judiciais em curso	1 632,17	-	-	698,93
Total	1 632,17	-	-	698,93

O aumento registado na provisão em relação a 2023 está associado a diferenças cambiais, decorrentes de um processo judicial em curso em Moçambique.

8. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram ambos de 19. Os órgãos diretivos são voluntários e não auferem remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 e 2023 foi de 50 e 55, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	726 252,61	842 758,09
Indemnizações	25 811,72	7 467,98
Encargos sobre as Remunerações	151 878,52	174 882,15
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 571,78	8 102,05
Outros Gastos com o Pessoal	7 659,38	12 777,93
Total	918 174,01	1 045 988,56

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social é devedora no montante de 27.630,62 € a 31 de dezembro de 2024. Este valor diz respeito aos encargos do mês de dezembro, a serem liquidados em janeiro de 2025.

A Médicos do Mundo, encontrava-se ao abrigo de um plano de pagamentos, nos termos dos artigos 196º, 198º, 199º do CPPT e o abrigo do artigo 13º, do Decreto-Lei 42/2001. A Entidade requereu a adesão ao Programa Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES) no final de 2016, tendo esse pedido sido diferido pelo Instituto de Gestão da Segurança Social e liquidado em novembro de 2022, ficando assim a situação regularizada.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2024 e 2023, foram de 3.690,00 € em cada um dos períodos.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações, do Médicos do Mundo NIPC: 504568566.

10.1 Outros ativos correntes

A rubrica "Outro ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Outras contas a receber

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	606,03	3 727,59
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 075,65	16 989,74
Outros Devedores	425 490,50	250 898,91
Total	436 397,04	271 616,24

O valor na rubrica "Outros Devedores", referente ao ano de 2024, é composto essencialmente por financiamentos ainda por receber relacionados com projetos em curso, nacionais (321 845,13 €) e internacionais (53 703,23 €). Também se refere a processos judiciais e adiantamentos para despesas (23 751,40 €).

Inclui, também, (17 093,14€) a devolver à Comissão Europeia e (9 097,60€) à DGS.

10.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 951,45	5 734,16
Outros gastos a reconhecer	-	-
Total	5 951,45	5 734,16
Rendimentos a Reconhecer		
Porto Escondido - DGS	11 833,21	
Viver Saudável - ISS		15 544,18
Equipa Técnica de Rua em Saúde (ETRS) - CML	32 733,51	29 259,22
PCV - Programa de Consumo Vigiado Móvel - CML	53 699,90	26 275,39
MedPAH e Equipa de Rua Loures - Hovione	18 500,00	15 643,86
Centro Rastreio - ViiV Healthcare	11 646,22	
Tabaqueira		11 852,20
Projecto SER - Saúde em Equipa de Rua - ICAD	33 917,41	76 584,60
Viva + Rural - Fundação La Caixa	671,44	6 976,65
PCV - Programa de Consumo Vigiado Móvel - ICAD	215 592,52	105 262,56
Cabaz Bebê - CML	30 961,10	120 000,00
Sou + - C.M. Barcelos		17 204,56
Porto Saudável - DGS	8 117,33	-
Bonfim Cuida - Junta de Freguesia do Bonfim	5 592,10	-
Beato Cuida - Junta de Freguesia do Beato	33 329,90	-
Kaminhu pa um Biombo más saudável - Camões	128 067,29	-
Estágios profissionais		11 857,00
S-Team Interactive	4 126,14	4 126,14
Total	588 788,07	440 586,36

10.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Numerário	1 634,08	1 424,95
Depósitos Bancários	246 086,84	89 589,49
Total	247 720,92	91 014,44

10.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" durante o ano de 2024 ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	33 406,73		81 962,68	115 369,41
Resultado líquido do período	(286 670,35)	28 407,01		(176 300,66)
Total	(253 263,62)	28 407,01	81 962,68	(142 893,93)

A 31 de dezembro de 2024, verificou-se a necessidade de efetuar uma correção no montante correspondente a 81 962,68 € relativo ao projeto "Cabaz Bebé", no âmbito do ano de 2023.

10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" em 2024 e 2023 é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	9 498,41	23 674,62
Total	9 498,41	23 674,62

10.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" em 2024 e 2023 detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 152,63	10 380,78
Segurança Social	27 630,62	33 103,21
Total	34 783,25	43 483,99

10.7 Outros passivos correntes

A rubrica "outros passivos correntes" em 2024 e 2023 desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	25,00	-	531,49
Credores por acréscimo de gastos:	-	114 400,29	-	131 635,25
Remunerações a liquidar	-	109 860,24	-	121 357,82
Fornecimentos e serviços externos	-	4 540,05	-	10 277,43
Outros credores:	-	26 456,45	-	27 846,40
Financiadores de projetos	-	17 093,14	-	15 556,99
Credores diversos	-	9 363,31	-	12 289,41
Total	-	140 881,74	-	160 013,14

10.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações e heranças:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	423 374,45	353 762,28
Subsídios de outras entidades	45 645,82	110 720,33
Doações	594 142,68	611 284,86
Eventos	6 067,33	-
Total	1 069 230,28	1 075 767,47

LUTAMOS TAMBÉM
CONTRA A INJUSTIÇA



2024

Relação dos subsídios obtidos		Projecto				Período de financiamento		Quantias Concedidas			
		Localização	Entidade de Financiadora	Área de Intervenção	Forma de Concessão	Começo	Fim	Já recebidos	Por receber	A devolver	Total
Subsídios não reembolsados	SER - Saúde em Equipa de Rua	Barcelos	ICAD	Redução de Riscos e Minimização de Danos	Monetária	01/10/2023	30/09/2025	48 750	41 250		90 000
	Porto Escondido 24/25 SIDA-S-23-19	Porto	DGS	Deteção Precoce e Prevenção do VIH e SIDA e Infecções Sexualmente Transmissíveis	Monetária	28/02/2025	01/03/2024	65 000			65 000
	Porto Saudável TB-S-23-27	Porto	DGS	Promoção da literacia em tuberculose, Promoção de Rastreio da Tuberculose	Monetária	28/02/2025	01/03/2024	35 000			35 000
	Terceira (C)idade=Felicidade	Porto	FBA	Promoção de Saúde e Envelhecimento Activo	Monetária	01/12/2023	31/12/2024	40 000	6 874		46 874
	Centro de Rastreio Porto	Porto	Viv/Healthcare	Deteção Precoce do VIH/SIDA e IST	Monetária	01/01/2024	31/12/2024		17 000		17 000
	Bonfim Cuida	Porto	JF Bonfim	Promoção de Saúde e Envelhecimento Activo	Monetária	30/06/2025	01/07/2024	7 500			7 500
	Viver Saudável	Lisboa	ISS	Apoio Domiciliário	Monetária	01/01/2024	31/12/2024	35 101			35 101
	Equipa Técnica de Rua,especializada na área da Saúde, a realizar no Município de Lisboa	Lisboa	CML	Cuidados básicos de saúde em contexto de rua	Monetária	03/07/2023	02/07/2024	58 274			58 274
	Equipa Técnica de Rua,especializada na área da Saúde, a realizar no Município de Lisboa	Lisboa	CML	Cuidados básicos de saúde em contexto de rua	Monetária	03/07/2024	02/07/2025	34 965	23 310		58 274
	Equipa Técnica de Rua,especializada na área da Saúde, a realizar no Município de Lisboa	Lisboa	ISS	Pessoas sem abrigo	Monetária	01/01/2024	31/12/2024	32 070			32 070
	Hovione	Loures	Hovione	Cuidados Básicos de Saúde	Monetária	01/12/2023	30/11/2024	18 500			18 500
	Hovione	Loures	Hovione	Cuidados Básicos de Saúde	Monetária	01/12/2024	30/11/2025	18 500			18 500
	PCV - Programa de Consumo Vigilado Móvel	Lisboa	CML	Redução de Riscos e Minimização de Danos	Monetária	01/07/2022	30/06/2024	51 495			51 495
	PCV - Programa de Consumo Vigilado Móvel	Lisboa	SICAD	Redução de Riscos e Minimização de Danos	Monetária	01/07/2022	30/06/2024	226 392			226 392
	PCV - Programa de Consumo Vigilado Móvel	Lisboa	CML	Redução de Riscos e Minimização de Danos	Monetária	01/07/2024	30/06/2026	26 450	32 609		59 059
	PCV - Programa de Consumo Vigilado Móvel	Lisboa	SICAD	Redução de Riscos e Minimização de Danos	Monetária	01/07/2024	30/06/2026	68 902	167 333		236 235
	Beato Cuida	Lisboa	JF Beato	Promoção de Saúde e Envelhecimento Activo	Monetária	01/10/2024	30/09/2025	20 452	13 635		34 086
	Embarque na Saúde	Lisboa/Porto/Faro	PSP	Cuidados básicos de saúde	Monetária	01/01/2024	31/12/2024	91 746			91 746
	Viva+ Castanheira de Perã	Castanheira de Perã	Fundação La Caixa	Envelhecimento Activo; Cidadania em Saúde	Monetária	01/02/2022	31/03/2024	25 600	6 400		32 000
	Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	Lisboa	CVP	Cuidados básicos de saúde em contexto de rua	Monetária	01/01/2024	31/12/2024	11 720			11 720
	Kaminhu pa um Blombo más saudável	Guiné-Bissau	Camões		Monetária	02/12/2024	01/12/2026	58 822	70 796		129 618
Subtotais								975 239	379 207	0	1 354 446
Totais								975 239	379 207	0	1 354 446





Handwritten signature

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		Período 2024						Período 2023					
		Demonstração dos resultados			Balanço			Demonstração dos resultados			Balanço		
		Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputadas a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidos no passivo			Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputadas a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidos no passivo		
					Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Como passivos a reembolsar					Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Como passivos a reembolsar	
N ã o r e e m b o l i s a d o s	Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)	80 002 €			- €			80 993 €			15 544 €		
	DGS - Direção-Geral da Saúde	80 049 €			19 951 €			748 €			- €		
	Câmaras Municipais	88 552 €			117 395 €			127 741 €			192 739 €		
	ICAD	170 556 €			249 510 €			144 281 €			181 847 €		
	Hovione	18 500 €			18 500 €			34 500 €			15 644 €		
	ViiV Healthcare	5 354 €			11 646 €			28 851 €			- €		
	Fundação EDP				- €			20 000 €					
	Instituto de Higiene e Medicina Tropical	861 €			- €						- €		
	Fundação La Caixa	6 305 €			671 €			16 228 €			6 977 €		
	Camões	1 551 €			128 067 €						- €		
	Tabaqueira										11 852 €		
	Juntas de Freguesias	2 664 €			38 922 €						- €		
	Estágios profissionais IEFP	6 826 €			- €			18 676 €			- €		
	UNICEF										11 857 €		
	Embaixada da Austrália	7 800 €											
	Plataforma ONGD				- €			197 €			- €		
	S-Team Interactive				4 126 €						4 126 €		
	Doações		568 057 €		- €				587 949 €		- €		
	Heranças, Legados e Testamentos				- €						- €		
	Eventos		6 067 €		- €				4 296 €		- €		
	Donativos em Espécie		26 086 €		- €				11 308 €		- €		
Totais		469 020 €	600 210 €	0 €	588 788 €	0 €		472 215 €	603 553 €	0 €	440 586 €	0 €	

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	162 647,25	282 875,48
Materiais	57 374,91	55 089,26
Energia e fluidos	11 604,43	23 988,37
Deslocações, estadas e transportes	11 326,34	23 999,69
Serviços diversos	43 694,55	40 069,10
Total	286 647,48	426 021,90

Em 2024, no âmbito da estratégia de redução de custos, foi registada uma diminuição de 139 374,42 € na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, em relação ao ano anterior.



10.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	34,29	-
Alienação de Ativos Fixos Tangíveis	16 000,00	-
Outros rendimentos e ganhos	192 045,33	181 632,32
Total	208 079,62	181 632,32

10.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	415,24	430,34
Outros Gastos e Perdas	31 114,56	62 238,46
Total	31 555, 52	73 068,71

10.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros, referentes ao ano de 2016 a 2024. Tais juros estão associados ao acordo de pagamento por prestações, referente à não execução, na totalidade, do financiamento do "Projecto Comunidade Saudável", decorrido em Timor-Leste.

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17 243,27	-
Total	17 243,27	-

10.13 Outros créditos e ativos não correntes

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes créditos e ativos não correntes:

Descrição	2024	2023
Outros créditos e ativos não correntes	9.470,34	9.470,34
Total	-	-
Resultados Financeiros	9.470,34	9.470,34

10.14 Créditos a receber

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes créditos e ativos não correntes:

Descrição	2024	2023
Outros financiadores FBA, CVP, APF, PSP	47.230,51	36.591,77
Total	47.230,51	36.591,77
Resultados Financeiros		0

10.15 Financiamentos obtidos

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Financiamentos Obtidos:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros credores:	130 000,00	-	-	-
<i>Financiamentos Obtidos</i>	<i>130 000,00</i>	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Total	130 000,00	-	-	-

Durante o ano de 2024, foi necessário recorrer a dois empréstimos privados. O pagamento deverá ser efetuado durante o ano de 2025, sem a aplicação de qualquer taxa de juro.

10.16 Aumentos de justo valor

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Aumentos de Justo valor:

Descrição	2024	2023
Aumentos/reduções de justo valor	-	607,14
Total	-	607,14



10.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 14 de março de 2025

Lisboa, 14 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Médicos do Mundo**, (a “Entidade”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 762.689,71 Euros e um total de fundos patrimoniais negativo de 142.893,93 Euros, incluindo um resultado líquido de 28.407,01 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Médicos do Mundo**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

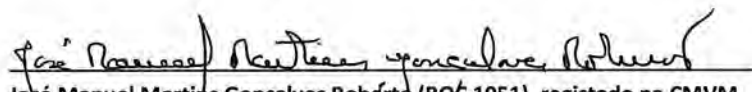
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de setembro de 2025



José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM
com o n.º 20160664, em representação da MRT - Roberto, Trindade,
Matos & Associados, SROC, Lda

